

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	48

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.212.530
Preferenciais	4.577.200
Total	8.789.730
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	87.600
Total	87.600
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	554.410.518	555.641.041
1.01	Ativo Circulante	422.681.165	423.385.777
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.681.109	168.481.792
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.942.640	3.632.760
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.942.640	3.632.760
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.942.640	3.632.760
1.01.03	Contas a Receber	93.101.627	97.170.835
1.01.03.01	Clientes	92.074.564	93.080.569
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.027.063	4.090.266
1.01.04	Estoques	154.177.203	144.591.495
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.473.503	9.279.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.473.503	9.279.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	305.083	229.418
1.02	Ativo Não Circulante	131.729.353	132.255.264
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	932.340	903.949
1.02.01.04	Contas a Receber	144.003	104.235
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	144.003	104.235
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	88.186	57.004
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	700.151	742.710
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	700.151	742.710
1.02.02	Investimentos	10.790.301	10.865.810
1.02.02.01	Participações Societárias	10.790.301	10.865.810
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.790.301	10.865.810
1.02.03	Imobilizado	119.839.795	120.314.589
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.417.133	109.476.093
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.422.662	10.838.496
1.02.04	Intangível	166.917	170.916
1.02.04.01	Intangíveis	166.917	170.916
1.02.04.01.02	Software	166.917	170.916

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	554.410.518	555.641.041
2.01	Passivo Circulante	78.899.293	85.788.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.171.260	7.251.865
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.003.965	4.110.737
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.167.295	3.141.128
2.01.02	Fornecedores	24.521.787	10.635.244
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.521.787	10.635.244
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.950.623	2.798.155
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.254.512	2.157.348
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.229.292	491.569
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.025.220	1.665.779
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	688.299	633.375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.812	7.432
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.085.062	46.133.895
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.085.062	46.133.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.085.062	46.133.895
2.01.05	Outras Obrigações	25.170.561	18.969.649
2.01.05.02	Outros	25.170.561	18.969.649
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.660.436	0
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.945.413	4.040.723
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	3.055.629	2.324.867
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	4.505.424	3.452.519
2.01.05.02.07	Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	6.466.171	6.179.388
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.537.488	2.972.152
2.02	Passivo Não Circulante	10.889.010	10.508.841
2.02.02	Outras Obrigações	185.346	234.994
2.02.02.02	Outros	185.346	234.994
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	185.346	234.994
2.02.03	Tributos Diferidos	613.678	351.295
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	613.678	351.295
2.02.04	Provisões	10.089.986	9.922.552
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.089.986	9.922.552
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.336.945	3.336.945
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	317.050	326.900
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.435.991	6.258.707
2.03	Patrimônio Líquido	464.622.215	459.343.392
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	147.969.299	147.969.299
2.03.04.01	Reserva Legal	10.478.351	10.478.351
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	131.937.171	131.937.171
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.193.522	-3.193.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.361.444	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.291.472	11.374.093

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.330.718	101.651.886
3.01.01	Mercado Interno	88.393.998	79.804.611
3.01.02	Mercado Externo	26.936.720	21.847.275
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.835.981	-83.366.766
3.03	Resultado Bruto	27.494.737	18.285.120
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.864.686	-16.326.683
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.070.826	-9.281.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.435.384	-6.951.543
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-282.967	-56.693
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.509	-36.532
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.630.051	1.958.437
3.06	Resultado Financeiro	5.955.364	3.434.861
3.06.01	Receitas Financeiras	9.181.775	5.638.248
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.226.411	-2.203.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.585.415	5.393.298
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.646.156	-2.676.247
3.08.01	Corrente	-4.503.672	-2.271.714
3.08.02	Diferido	-142.484	-404.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.939.259	2.717.051
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.939.259	2.717.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,97685	0,29522
3.99.01.02	PN	1,07454	0,32474

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	8.939.259	2.717.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	82.621	85.550
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.021.880	2.802.601

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.989.943	4.641.520
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.172.828	-4.147.062
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	13.585.415	5.393.298
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.262.606	3.305.280
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-3.114.559	680.214
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	75.509	36.532
6.01.01.05	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-5.500	0
6.01.01.06	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-152.027	187.925
6.01.01.07	Despesas com Contingências	167.434	169.267
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-646.050	-13.919.578
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.817.115	8.788.582
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-3.944.044	-3.248.872
6.01.02.02	Variação nos Passivos	15.761.159	12.037.454
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.806.705	-3.282.490
6.02.01	No Realizável a Longo Prazo	-28.391	143.597
6.02.02	No Imobilizado	-3.783.814	-3.426.087
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	5.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.983.921	-2.430.959
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	4.061.484	23.153.703
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-30.995.758	-19.991.261
6.03.03	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-5.543.898
6.03.04	Acréscimo (Decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	-49.647	-49.503
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.800.683	-1.071.929
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	168.481.792	155.481.042
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.681.109	154.409.113

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.021.880	-82.621	8.939.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.939.259	0	8.939.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	82.621	-82.621	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	82.621	-82.621	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	147.969.299	5.361.444	11.291.472	464.622.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	132.282.695	0	11.721.413	444.004.108
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	132.282.695	0	11.721.413	444.004.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.802.601	-85.550	2.717.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.717.051	0	2.717.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	85.550	-85.550	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	85.550	-85.550	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	132.282.695	2.802.601	11.635.863	446.721.159

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	133.599.576	118.611.866
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.589.588	118.325.282
7.01.02	Outras Receitas	81.913	426.244
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71.925	-139.660
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.192.731	-81.643.603
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-84.791.516	-68.384.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.401.215	-13.258.668
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.406.845	36.968.263
7.04	Retenções	-3.955.063	-3.500.197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.955.063	-3.500.197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.451.782	33.468.066
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.004.328	5.525.329
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-75.509	-36.532
7.06.02	Receitas Financeiras	9.079.837	5.561.861
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.456.110	38.993.395
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.456.110	38.993.395
7.08.01	Pessoal	22.801.650	22.632.046
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.475.914	18.498.923
7.08.01.02	Benefícios	2.955.467	2.651.419
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.370.269	1.481.704
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.784.958	11.689.473
7.08.02.01	Federais	11.047.683	10.794.383
7.08.02.02	Estaduais	643.415	863.681
7.08.02.03	Municipais	93.860	31.409
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.930.243	1.954.825
7.08.03.01	Juros	360.304	474.830
7.08.03.03	Outras	2.569.939	1.479.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.939.259	2.717.051
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.660.436	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.278.823	2.717.051

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	554.426.334	555.656.591
1.01	Ativo Circulante	422.753.560	423.531.834
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.753.504	168.625.460
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.942.640	3.632.760
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.942.640	3.632.760
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.942.640	3.632.760
1.01.03	Contas a Receber	93.101.627	97.173.224
1.01.03.01	Clientes	92.074.564	93.080.569
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.027.063	4.092.655
1.01.04	Estoques	154.177.203	144.591.495
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.473.503	9.279.477
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.473.503	9.279.477
1.01.07	Despesas Antecipadas	305.083	229.418
1.02	Ativo Não Circulante	131.672.774	132.124.757
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	932.340	903.949
1.02.01.04	Contas a Receber	144.003	104.235
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	144.003	104.235
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	88.186	57.004
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	700.151	742.710
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	700.151	742.710
1.02.03	Imobilizado	130.573.517	131.049.892
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.150.855	120.211.396
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.422.662	10.838.496
1.02.04	Intangível	166.917	170.916
1.02.04.01	Intangíveis	166.917	170.916
1.02.04.01.02	Software	166.917	170.916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	554.426.334	555.656.591
2.01	Passivo Circulante	78.915.109	85.804.358
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.181.733	7.261.420
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.005.726	4.112.781
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.176.007	3.148.639
2.01.02	Fornecedores	24.521.787	10.635.244
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.521.787	10.635.244
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.952.223	2.800.677
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.256.112	2.159.870
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.230.892	494.091
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.025.220	1.665.779
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	688.299	633.375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.812	7.432
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	16.085.062	46.133.895
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.085.062	46.133.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.085.062	46.133.895
2.01.05	Outras Obrigações	25.174.304	18.973.122
2.01.05.02	Outros	25.174.304	18.973.122
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.660.436	0
2.01.05.02.04	Comissões e Fretes sobre Vendas	3.945.413	4.040.723
2.01.05.02.05	Participação dos Empregados	3.055.629	2.324.867
2.01.05.02.06	Participação dos Administradores	4.505.424	3.452.519
2.01.05.02.07	Férias, 13º Salário e Encargos Sociais	6.469.914	6.182.861
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.537.488	2.972.152
2.02	Passivo Não Circulante	10.889.010	10.508.841
2.02.02	Outras Obrigações	185.346	234.994
2.02.02.02	Outros	185.346	234.994
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	185.346	234.994
2.02.03	Tributos Diferidos	613.678	351.295
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	613.678	351.295
2.02.04	Provisões	10.089.986	9.922.552
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.089.986	9.922.552
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.336.945	3.336.945
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	317.050	326.900
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.435.991	6.258.707
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	464.622.215	459.343.392
2.03.01	Capital Social Realizado	300.000.000	300.000.000
2.03.04	Reservas de Lucros	147.969.299	147.969.299
2.03.04.01	Reserva Legal	10.478.351	10.478.351
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	7.854.697	7.854.697
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	131.937.171	131.937.171
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	892.602	892.602
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-3.193.522	-3.193.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.361.444	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.291.472	11.374.093

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.330.718	101.651.886
3.01.01	Mercado Interno	88.393.998	79.804.611
3.01.02	Mercado Externo	26.936.720	21.847.275
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.835.981	-83.366.766
3.03	Resultado Bruto	27.494.737	18.285.120
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.863.737	-16.338.513
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.070.826	-9.281.915
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.491.201	-6.982.091
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-301.710	-74.507
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.631.000	1.946.607
3.06	Resultado Financeiro	5.958.680	3.448.253
3.06.01	Receitas Financeiras	9.185.107	5.651.640
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.226.427	-2.203.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.589.680	5.394.860
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.650.421	-2.677.809
3.08.01	Corrente	-4.507.937	-2.273.276
3.08.02	Diferido	-142.484	-404.533
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.939.259	2.717.051
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.939.259	2.717.051
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.939.259	2.717.051
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,97685	0,29522
3.99.01.02	PN	1,07454	0,32474

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.939.259	2.717.051
4.02	Outros Resultados Abrangentes	82.621	85.550
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.021.880	2.802.601
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.021.880	2.802.601

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.918.670	4.616.608
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.093.713	-4.183.939
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	13.585.415	5.393.298
6.01.01.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	4.264.187	3.306.895
6.01.01.03	Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos	-3.114.559	680.214
6.01.01.04	Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-152.027	187.925
6.01.01.05	Despesas com Contingências	167.434	169.267
6.01.01.06	Valor Residual de Ativos não Circulantes	-5.500	0
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-651.237	-13.921.538
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.824.957	8.800.547
6.01.02.01	Variação nos Ativos	-3.941.655	-3.247.132
6.01.02.02	Variação nos Passivos	15.766.612	12.047.679
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.806.705	-3.282.490
6.02.01	No Realizável de Longo Prazo	-28.391	143.597
6.02.02	No Imobilizado	-3.783.814	-3.426.087
6.02.04	Caixa Gerado na Venda de Ativos não Circulantes	5.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.983.921	-2.430.959
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	4.061.484	23.153.703
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-30.995.758	-19.991.261
6.03.03	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-5.543.898
6.03.04	Acréscimo (Decréscimo) do Exigível de Longo Prazo	-49.647	-49.503
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.871.956	-1.096.841
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	168.625.460	156.009.606
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.753.504	154.912.765

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	147.969.299	0	11.374.093	459.343.392	0	459.343.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.660.436	0	-3.660.436	0	-3.660.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.021.880	-82.621	8.939.259	0	8.939.259
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.939.259	0	8.939.259	0	8.939.259
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	82.621	-82.621	0	0	0
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	82.621	-82.621	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	147.969.299	5.361.444	11.291.472	464.622.215	0	464.622.215

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	300.000.000	0	132.282.695	0	11.721.413	444.004.108	0	444.004.108
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	300.000.000	0	132.282.695	0	11.721.413	444.004.108	0	444.004.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.802.551	-85.500	2.717.051	0	2.717.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.717.051	0	2.717.051	0	2.717.051
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	85.500	-85.500	0	0	0
5.05.02.06	Custo Atribuído Realizado	0	0	0	85.500	-85.500	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	300.000.000	0	132.282.695	2.802.551	11.635.913	446.721.159	0	446.721.159

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	133.599.576	118.611.866
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	133.589.588	118.325.282
7.01.02	Outras Receitas	81.913	426.244
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-71.925	-139.660
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.221.598	-81.658.953
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-84.791.516	-68.384.935
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.430.082	-13.274.018
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.377.978	36.952.913
7.04	Retenções	-3.956.644	-3.501.813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.956.644	-3.501.813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.421.334	33.451.100
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.083.169	5.575.253
7.06.02	Receitas Financeiras	9.083.169	5.575.253
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.504.503	39.026.353
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.504.503	39.026.353
7.08.01	Pessoal	22.831.098	22.660.264
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.504.122	18.525.932
7.08.01.02	Benefícios	2.955.467	2.651.419
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.371.509	1.482.913
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.803.887	11.694.213
7.08.02.01	Federais	11.055.372	10.798.730
7.08.02.02	Estaduais	654.655	864.074
7.08.02.03	Municipais	93.860	31.409
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.930.259	1.954.825
7.08.03.01	Juros	360.306	474.830
7.08.03.03	Outras	2.569.953	1.479.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.939.259	2.717.051
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.660.436	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.278.823	2.717.051

Comentário do Desempenho

METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.

COMPANHIA ABERTA - TIMBÓ (SC)

CNPJ Nº 86.375.425/0001-09 - NIRE 4230000744-7

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**Senhores Acionistas,**

Apresentamos para sua apreciação e análise, informações relevantes sobre o desempenho da Companhia durante o **1º trimestre de 2025**, bem como as demonstrações financeiras do período, acompanhadas de notas explicativas.

1-VENDAS

Mercado	1º Trimestre 2025	1º Trimestre 2024	Variação
VENDAS FÍSICAS - em toneladas			
Nacional	6.513,1	5.877,7	+10,8%
Exportação	1.974,2	1.750,1	+12,8%
Total	8.487,3	7.627,8	+11,3%
VENDAS - em R\$			
Nacional	104.647,2	94.674,8	+10,5%
Exportação	26.936,7	21.847,3	+23,3%
Total	131.583,9	116.522,1	+12,9%

2-RESULTADO

A receita operacional bruta obtida no primeiro trimestre de 2025 foi 12,9% superior à registrada no mesmo período de 2024, com melhora do volume comercializado, tanto no mercado interno, quanto na exportação. O lucro líquido do período teve um impacto expressivo, de forma positiva, sobre o mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$8.939.259,00 (oito milhões, novecentos e trinta e nove mil, duzentos e cinquenta e nove reais).

3-MERCADO DE CAPITAIS

Durante o 1º trimestre de 2025 foram negociadas na BOVESPA 150.562 ações preferenciais de emissão da Companhia. As ações da Metisa apresentaram uma valorização de +11,66%, e o Ibovespa fechou em alta de +8,29%.

4-PERSPECTIVAS

Após um primeiro trimestre mais favorável, a Companhia espera manter resultados positivos frente ao exercício anterior, em que pese a manutenção dos atuais preços das commodities agrícolas, manutenção de juros elevados bem como o resultado, que poderá ou não advir, das tarifas impostas atualmente pelo governo dos Estados Unidos da América.

Timbó (SC), 12 de Maio de 2025.

A Administração

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A Companhia, com sede em Timbó - SC, tem como atividade principal a industrialização e comercialização de peças para implementos agrícolas, peças para tratores, pás destinadas à construção civil e para fins diversos, lâminas para corte de pedras, acessórios ferroviários, peças para implementos rodoviários e outros produtos de aço, laminados e conformados a quente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas adotadas

2.1. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

a) Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de maio 2025.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (i).

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que

Notas Explicativas

afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

2.2. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário.

(a) Base de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações da METISA - Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 9, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

(b) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na

Notas Explicativas

demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Instrumentos financeiros

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

(e) Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

(f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

(g) Ativo biológico (consolidado)

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinus provenientes de plantios planejados e renováveis, que são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização, condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 - Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “avaliação a valor justo de ativo biológico”.

O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecida e mantida na conta de reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

(h) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

(i) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Notas Explicativas

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Atendendo as determinações do CPC 27 a Companhia realiza avaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens, como o teste de *impairment*, que trata da redução do valor recuperável de ativos. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico, que teve as seguintes etapas:

- Inventário dos bens
- Avaliação dos ativos
- Revisão das vidas úteis
- Conciliação físico contábil

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

(j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas e se as condições econômicas e de crédito atual é tal que a perda real provavelmente será maior ou menor que a sugerida pelas tendências históricas. A despesa é reconhecida no resultado e registrada numa conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

(k) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Notas Explicativas

(l) Capital social

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

(m) Receita operacional - Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(n) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, estes se relacionam a imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária e sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

(p) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

(q) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota nº 25.

2.3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Notas Explicativas

Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e não operou com esses instrumentos.

Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas são apresentadas pelos seus valores justos nominais.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração das aplicações	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos		351.393	936.502	353.732	940.781
Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário	Vinculada à variação do CDI	163.329.716	167.545.290	163.399.772	167.684.679
		163.681.109	168.481.792	163.753.504	168.625.460

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificadas como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Estes são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado do período.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Banco do Brasil (BBAS3)	1.691.400	1.450.200
Petrobras S/A (PETR4)	1.412.080	1.375.220
Vale S/A (VALE3)	839.160	807.340
	3.942.640	3.632.760

Notas Explicativas

5. Contas a receber e outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Mercado interno	67.142.753	59.429.952	67.142.753	59.429.952
Mercado externo	39.706.405	42.949.953	39.706.405	42.949.953
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.935.672)	(2.087.699)	(1.935.672)	(2.087.699)
Ajustes CPC 47 - receitas	(12.838.922)	(7.211.637)	(12.838.922)	(7.211.637)
Outras contas a receber (i)	1.027.063	4.090.266	1.027.063	4.092.655
	93.101.627	97.170.835	93.101.627	97.173.224

O aging list e a exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber são divulgados na Nota 26.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventual perda na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo, que teve a seguinte movimentação:

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões
Mercado Interno	1.963.865	173.864	(325.891)
Mercado Interno	123.834	-	-
	2.087.699	173.864	(325.891)

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamentos de salário e férias	201.529	2.453.900	201.529	2.456.289
Adiantamentos a fornecedores (a)	417.826	1.258.923	417.826	1.258.923
Outros valores	407.708	377.443	407.708	377.443
	1.027.063	4.090.266	1.027.063	4.092.655

(a) Refere-se a adiantamentos realizados a prestadores de serviços.

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	52.456.491	49.353.105
Produtos em processo	28.697.339	30.075.118
Matérias-primas	48.542.112	45.042.494
Materiais secundários	10.105.772	10.790.070
Materiais de manutenção	5.295.201	5.214.156
Importação em andamento	233.817	220.199
Adiantamento a fornecedores	59.659	-
Ajustes CPC 47 - receitas	9.827.116	4.946.771
Perda estimada - CPC 16	(1.040.304)	(1.050.418)
	154.177.203	144.591.495

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas e produtos acabados, sem movimentação por mais de 720 dias,

Notas Explicativas

que não possuem expectativa clara de utilização e venda ou em decorrência de eventual redução em seu valor recuperável.

A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção dos destinados à manutenção.

7. Tributos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IRF	1.746.488	1.746.488
ICMS (i)	438.609	418.725
PIS/COFINS (i)	504.915	859.608
IPI	386.830	239.590
REINTEGRA	93.192	62.363
Impostos federais a compensar (ii)	3.699.474	5.855.626
Ajustes CPC 47 - receitas	603.995	97.077
	7.473.503	9.279.477

(i) Refere-se a ICMS a recuperar sobre aquisição de imobilizado.

(ii) Crédito decorrente de êxito em demandas judiciais.

8. Realizável a longo prazo

a) Outras contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos judiciais (i)	144.003	104.235
Impostos a recuperar (ii)	700.151	742.710
Despesas antecipadas	88.186	57.004
	932.340	903.949

(i) Refere-se a depósitos para garantir o andamento de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhistas, cujas provisões, quando devidas, estão reconhecidas no passivo, assim constituídas:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	37.249	7.249
Trabalhistas	106.754	96.986
	144.003	104.235

(ii) ICMS sobre aquisição de imobilizado

b) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL)

A conciliação do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSL), calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
IRPJ e CSL correntes	(4.503.672)	(2.271.714)	(4.507.937)	(2.273.276)
IRPJ e CSL diferidos	(142.484)	(404.533)	(142.484)	(404.533)

Impostos correntes

Em 31 de março de 2025 a Companhia (controladora) não apresentava prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Sobre prejuízo fiscal/base negativa	(461.377)	(991.347)
Sobre adições temporárias	12.392	562.495
Sobre depreciação custo atribuído	42.562	44.071
Sobre diferença de depreciação nova vida útil	186.603	(92.055)
Sobre realização depreciação nova vida útil	77.336	72.303
	(142.484)	(404.533)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	CSL	IRPJ	CSL	IRPJ
Adições temporárias:				
Contingências trabalhistas	317.050	317.050	326.900	326.900
Contingências cíveis	-	-	-	-
Contingências tributárias	3.336.945	3.336.945	3.336.945	3.336.945
Comissão sobre vendas	1.711.998	1.711.998	1.512.051	1.512.051
Fretes sobre vendas	2.033.678	2.033.678	1.926.956	1.926.956
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	1.935.672	1.935.672	2.087.699	2.087.699
Perda estimada com estoques	1.040.304	1.040.304	1.050.418	1.050.418
Ajuste CPC 47 - Receitas	1.635.775	1.635.775	1.775.408	1.775.408
Taxa de agenciamento	200.764	200.764	108.794	108.794
Indenizações com representantes	6.435.991	6.435.991	6.258.707	6.258.707
Perdas incorridas no mercado de renda variável	-	827.266	-	1.137.146
Base de cálculo	18.648.177	19.475.443	18.383.878	19.521.024
Alíquotas	9%	25%	9%	25%
Imposto diferido	1.678.336	4.868.861	1.654.549	4.880.256

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

Notas Explicativas

9. Investimentos

A seguir demonstramos um sumário das informações da Controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o período:

METISA Florestal e Energética S.A.		
	31/03/2025	31/12/2024
Capital social realizado	3.500.000	3.500.000
Patrimônio líquido	10.790.301	10.865.810
Total de ativo e passivo	10.806.117	10.881.360
Receitas líquidas de vendas	-	-
Percentual de participação		
No capital votante	100%	100%
No capital total	100%	100%
Resultado do período/exercício da controlada	(75.509)	1.460.704
Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora	(75.509)	1.460.704
Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	10.790.301	10.865.810
Saldo de investimentos	<u>10.790.301</u>	<u>10.865.810</u>

10. Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2025
Terrenos	9.898.373	-	-	-	9.898.373
Edifícios e construções	51.584.682	-	-	-	51.584.682
Móveis e utensílios	6.993.857	89.830	(15.913)	-	7.067.774
Veículos	2.375.958	-	-	-	2.375.958
Máquinas e equipamentos	205.230.872	58.603	(781.770)	3.051.215	207.558.920
Imobilizações em andamento	8.913.666	2.685.485	-	(2.818.815)	8.780.336
Adiantamento a fornecedores	222.600	31.940	-	(232.400)	22.140
Importações em Andamento	1.702.230	917.956	-	-	2.620.186
Depreciação acumulada	(166.607.649)	(4.258.608)	797.683	-	(170.068.574)
	<u>120.314.589</u>	<u>(474.794)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>119.839.795</u>

Notas Explicativas

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2025
Terrenos	10.743.985	-	-	-	10.743.985
Reflorestamento	9.838.547	-	-	-	9.838.547
Edifícios e construções	51.798.867	-	-	-	51.798.867
Móveis e utensílios	7.025.882	89.830	(15.913)	-	7.099.799
Veículos	2.473.048	-	-	-	2.473.048
Máquinas e equipamentos	205.262.620	58.603	(781.770)	3.051.215	207.590.668
Imobilizações em andamento	8.913.666	2.685.485	-	(2.818.815)	8.780.336
Adiantamento a fornecedores	222.600	31.940	-	(232.400)	22.140
Importações em Andamento	1.702.230	917.956	-	-	2.620.186
Depreciação acumulada	(166.931.553)	(4.260.189)	797.683	-	(170.394.059)
	131.049.892	(476.375)	-	-	130.573.517

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Vidas úteis estimadas para os bens do imobilizado são as seguintes:

Rubrica	Taxa
Edificações e construções	4% a.a.
Máquinas e equipamentos	10 a 20% a.a.
Veículos	20% a.a.
Móveis e utensílios	6 a 10% a.a.
Equipamentos de informática	20% a.a.

11. Intangível

Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/03/2025
Software	2.141.295	-	-	-	2.141.295
Intangível em andamento	149.000	-	-	-	149.000
Amortização acumulada	(2.119.379)	(3.999)	-	-	(2.123.378)
	170.916	(3.999)	-	-	166.917

A depreciação e a amortização, em 31 de março de 2025, da Controladora, totalizaram R\$ 4.262.606 (R\$ 3.305.280, em 31 de março de 2024). Desse total, R\$ 3.963.174 (R\$ 2.955.459, em 31 de março de 2024) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente em despesa no resultado do período.

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos de curto prazo

Os montantes devidos e termos para cada empréstimo estão apresentados a seguir:

Modalidade	Finalidade	Controladora e Consolidado		
		Encargos Financeiros	31/03/2025	31/12/2024
ACE/ACC	Capital de giro	VC + juros de até 6,90% a.a.	16.085.062	46.133.895
	Total dos empréstimos e financiamentos		16.085.062	46.133.895

Nos empréstimos e financiamentos da Companhia e da Controlada não consta nenhuma cláusula restritiva ("covenants") que esteja atrelada ao cumprimento de indicadores financeiros e não financeiros.

13. Obrigações fiscais de curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
De curto prazo				
IRPJ/CSLL	4.229.292	491.569	4.230.892	494.091
ICMS	688.299	633.375	688.299	633.375
IPI	17.492	62.921	17.492	62.921
IRRF	973.597	1.567.046	973.597	1.567.046
Outros tributos	41.943	43.244	41.943	43.244
	5.950.623	2.798.155	5.952.223	2.800.677

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
De longo prazo				
ICMS	185.346	234.994	185.346	234.994
	185.346	234.994	185.346	234.994

14. Participação de empregados

O acordo com os empregados prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 5% fixos e 5% variáveis, este, de acordo com o atingimento de metas.

15. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, bem como as operações entre a Companhia e partes relacionadas foram realizadas conforme a seguir:

a) Remuneração dos administradores

A Companhia provê a seus administradores remuneração fixa e variável, que é determinada conforme estatuto e legislação societária.

Os montantes referentes às remunerações pagas ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração fixa	1.734.876	1.705.200	1.747.584	1.711.080

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

b) Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

Partes Relacionadas	Saldos Ativos	Saldos Passivos	Vendas de Produtos/Serviços	Compras de Produtos/Serviços
Partbank S.A.	-	46.500	-	139.500
Ricardo T. Mendes	-	25.500	-	76.500
Eletromeca Ltda	-	-	-	13.269
31/03/2025	-	72.000	-	229.269
31/03/2024	-	72.000	-	225.274

16. Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza cível, trabalhista e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas, pelos assessores jurídicos da Companhia, como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais obrigações e perdas com os processos judiciais e custas.

	Controladora e Consolidado		
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Reversões
Cíveis	6.258.707	177.284	-
Tributárias	3.336.945	-	-
Trabalhistas	326.900	1.650	(11.500)
	9.922.552	178.934	(11.500)

Cíveis: reconhecimento de indenização aos representantes comerciais.

Tributárias: refere-se a demandas na esfera administrativa relacionadas ao INSS.

Trabalhistas: consiste em diversas matérias relacionadas à área trabalhista.

Contingências com Probabilidade de Perdas Possíveis

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, são demonstradas conforme abaixo:

Notas Explicativas

Tributárias - R\$ 8.631.417
Trabalhistas - R\$ 1.170.000

17. Impostos diferidos registrados no passivo não circulante

A Companhia apresenta o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Crédito Tributário Ativo (i)	6.547.197	6.996.183
Crédito Tributário Passivo (ii)	7.160.875	7.347.478
Passivo Líquido não Circulante	613.678	351.295

- (i) Refere-se a créditos sobre diferenças temporárias (Nota 8).
- (ii) Foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado (deemed cost) e a diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 4.577.200 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de novembro de 2023, aprovou a recompra de ações de emissão da própria Companhia, até o montante de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) ações preferenciais, com prazo de aquisição de 360 (trezentos e sessenta) dias, considerando que as cotações de mercado e observadas as condições econômico-financeiras, resultam num bom investimento.

A Companhia mantinha, em 31 de março de 2025, 87.600 ações preferenciais em tesouraria (87.600 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2024).

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 12 de março de 2025, a distribuição de juros sobre o capital próprio, que serão imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o artigo 202, da Lei 6.404/76, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,44 por ação preferencial e R\$ 0,40 por ação ordinária, para início de pagamento em 29 de abril de 2025.

Notas Explicativas**19. Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Mercado interno	107.126.727	95.545.242	107.126.727	95.545.242
Mercado externo	30.084.479	24.168.731	30.084.479	24.168.731
Impostos sobre vendas	(16.760.120)	(15.151.832)	(16.760.120)	(15.151.832)
Ajustes CPC 47 - receitas	(5.120.368)	(2.910.255)	(5.120.368)	(2.910.255)
	115.330.718	101.651.886	115.330.718	101.651.886

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Matérias primas e insumos	60.515.427	54.393.241	60.515.427	54.393.241
Despesas com pessoal	25.638.912	25.913.211	25.654.161	25.927.467
Serviços de terceiros	479.662	523.641	497.987	528.552
Frete	4.517.291	3.295.619	4.517.291	3.295.619
Comissões sobre vendas	2.870.110	2.570.152	2.870.110	2.570.152
Depreciação, amortização e exaustão	3.955.063	3.500.197	3.956.175	3.501.309
Outras despesas	9.365.726	9.404.163	9.386.857	9.414.432
	107.342.191	99.600.224	107.398.008	99.630.772
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	87.835.981	83.366.766	87.835.981	83.366.766
Despesas gerais e administrativas	8.435.384	6.951.543	8.491.201	6.982.091
Despesas com vendas	11.070.826	9.281.915	11.070.826	9.281.915
	107.342.191	99.600.224	107.398.008	99.630.772

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal	2.631.310	2.367.400	2.633.851	2.369.776
Despesas com serviços de terceiros	415.937	451.046	434.262	455.957
Honorários conselho fiscal	102.960	123.750	102.960	123.750
Honorários dos administradores	1.734.876	1.705.200	1.747.584	1.717.080
Participação dos empregados no lucro	730.762	260.424	730.762	260.424
Participação dos administradores no lucro	1.052.905	416.104	1.052.905	416.104
Gastos com materiais gerais	465.223	432.993	467.006	435.106
Outras despesas	1.301.411	1.194.626	1.321.871	1.203.894
	8.435.384	6.951.543	8.491.201	6.982.091

22. Despesas com vendas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas variáveis de vendas	8.790.626	6.803.268
Despesas com pessoal	1.729.749	1.759.815
Despesas com propaganda e publicidade	493.340	431.980
Despesas com viagens	56.324	78.355
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	173.864	216.047
Outras despesas	206.578	194.880
Ajustes CPC 47 - receitas	(379.655)	(202.430)
	11.070.826	9.281.915

Notas Explicativas

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas Financeiras				
Juros de mora	192.389	489.541	192.389	489.541
Descontos	6.098	809	6.098	809
Dividendos e JCP	69.376	116.525	69.376	116.525
Variações cambiais de exportação	3.288.925	802.497	3.288.925	802.497
Receita de títulos e valores mobiliários	384.456	3.090	384.456	3.090
Receita aplicações financeiras	5.131.648	4.119.805	5.134.980	4.133.197
Outras variações monetárias	6.945	29.594	6.945	29.594
Reversão de perdas contas a receber	101.938	76.387	101.938	76.387
	9.181.775	5.638.248	9.185.107	5.651.640
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
IOF/PIS/COFINS	296.168	248.562	296.168	248.562
Juros	360.304	474.830	360.306	474.830
Despesas bancárias	62.458	41.129	62.472	41.129
Descontos/deságios	5.378	46.269	5.378	46.269
Variações cambiais	2.427.527	966.152	2.427.527	966.152
Perdas com títulos e valores mobiliários	74.576	426.445	74.576	426.445
	3.226.411	2.203.387	3.226.427	2.203.387
Resultado financeiro líquido	5.955.364	3.434.861	5.958.680	3.448.253

24. Lucro líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

25. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

Notas Explicativas

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

(a) Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações contábeis foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia contabiliza, ainda, valor a título de perdas para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na Nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

(i) Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é assim composto:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	163.753.504	168.625.460
Títulos e valores mobiliários	3.942.640	3.632.760
Contas a receber de clientes	106.849.158	102.379.905

Notas Explicativas

(ii) Perdas por redução no valor recuperável

As contas a receber, na data das demonstrações contábeis, tem a seguinte posição por vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	97.855.055	90.782.329
Vencidos:		
De 0 a 30 dias	5.517.664	8.910.942
De 31 a 90 dias	1.540.767	586.729
De 91 a 180 dias	147.822	133.610
De 181 a 360 dias	74.689	62.043
Acima de 360 dias	1.713.161	1.904.252
	106.849.158	102.379.905

A despesa com a constituição de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 22). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados são registrados na rubrica perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e são revertidos contra a baixa definitiva do título para o resultado do exercício.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizados no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e a geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com

Notas Explicativas

vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;

Notas Explicativas

- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

(b) Instrumentos financeiros

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
- Títulos e valores mobiliários - Trata-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e da controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais.

Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

(c) Gestão de capital

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

Análise de sensibilidade

Notas Explicativas

(i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

(ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações contábeis.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

27. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras receitas operacionais				
Êxito em demandas judiciais	76.130	68.467	76.130	68.467
Recuperação de tributos pagos a Maior	-	353.649	-	353.649
Outras receitas operacionais	283	4.128	283	4.128
Venda de ativo imobilizado	5.500	-	5.500	-
	81.913	426.244	81.913	426.244
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras despesas operacionais				
Indenizações trabalhistas	(9.312)	7.000	(9.312)	7.000
Despesas processuais	-	110.123	-	110.123
Indenizações com representantes	177.284	168.268	177.284	168.268
PIS/COFINS	195.023	194.891	195.023	194.891
Valor residual de ativo imobilizado	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	1.885	2.655	1.885	2.655
Manutenção de projetos florestais	-	-	18.743	17.814
	364.880	482.937	383.623	500.751
Valor líquido	(282.967)	(56.693)	(301.710)	(74.507)

28. Cobertura de seguros (não auditado)

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, com base na característica dos bens, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 91.920.962. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Flavio Snell - Presidente
Edvaldo Angelo - Vice-Presidente
Alessandra Casagrande Angelo
Marcelo Massud
Márcia Valéria dos Santos Rosa
Mário Luiz Marques
Otto dos Santos
Ricardo Teixeira Mendes
Wilson Harrison Jacobsen

DIRETORIA EXECUTIVA

Edvaldo Angelo - Diretor Presidente
Wilson Harrison Jacobsen - Diretor de Relações com Investidores
Amin Omar Massud - Diretor

CONSELHO FISCAL

Werner Kraus - Presidente
Leopoldo Francisco Raimo
Riccardo Ferruccio Gobbo
Sérgio Alberto Moser

CONTADOR

MARCOS MAUS - CRC/SC 015.283/O-8
CPF 440.419.009-30

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR)

Aos

Diretores, Conselho de Administração e Acionistas da
Metisa Metalúrgica Timboense S.A.
Timbó - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e pelas informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos**Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimentos de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de maio de 2025.

Paulo Sérgio da Silva
Contador CRCPR Nº 029.121/O-0 S-SC

Irineu Homan
Contador CRCPR Nº 043.061/O-0 S-SC

CONSULT – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/PR Nº 2906/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o conjunto das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Timbó (SC), 12 de maio de 2025.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Companhia, nos termos da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório do Auditor Independente relativo ao período findo em 31 de março de 2025.

Timbó (SC), 12 de maio de 2025.

Edvaldo Angelo
Diretor Presidente

Wilson Harrison Jacobsen
Diretor de Relações com Investidores

Amin Omar Massud
Diretor